

**RELEASE DE  
RESULTADOS**

**1T22**



A Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2022 (1T22). As comparações estão relacionadas com o primeiro trimestre de 2021 (1T21). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). As tabelas com os resultados estão disponíveis para *download* no site [ri.cagece.com.br](http://ri.cagece.com.br).

## DESTAQUES FINANCEIROS

	1T22	1T21	% AH
Receita Líquida	411.239	386.985	6,3%
Custos e Despesas	-372.510	-319.208	16,7%
Lucro Bruto	186.024	192.949	-3,6%
Margem Bruta	45,2%	49,9%	-4,6 p.p
EBITDA	74.294	106.574	-30,3%
Margem EBITDA	18,1%	27,5%	-9,5 p.p
Lucro Líquido	45.458	27.720	64,0%
Margem Líquida	11,1%	7,2%	3,9 p.p
Dívida Líquida	325.664	189.655	71,7%
Capex Total	192.015	71.758	167,6%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	0,90	0,49	41 p.p

## DESTAQUES OPERACIONAIS

	1T22	1T21	% AH
<b>Água</b>			
Ligações Ativas (1.000 unidades)	1.705	1.685	1,2%
Economias Ativas (1.000 unidades)	1.931	1.911	1,0%
População Coberta (1.000 habitantes)	5.592	5.552	0,7%
Volume Faturado (1.000 m <sup>3</sup> )	68.799	68.616	0,3%
Índice de Cobertura do Estado (%)	98,50%	98,49%	0,01 p.p.
Nº de ETAs (unidades)	152	152	0,0%
Índice de Hidrometração (%)	99,41%	99,39%	0,02 p.p.
IPD (%)	46,58%	46,24%	0,34 p.p.
Extensão de Rede (km)	15.720	15.371	2,3%
<b>Esgoto</b>			
Ligações Ativas (1.000 unidades)	674	654	3,0%
Economias Ativas (1.000 unidades)	866	845	2,5%
População Coberta (1.000 habitantes)	2.656	2.633	0,9%
Volume Faturado (1.000 m <sup>3</sup> )	25.881	25.924	-0,2%
Índice de Cobertura do Estado (%)	44,63%	44,66%	-0,03 p.p.
Nº de ETEs	275	275	0,0%
Extensão de Rede (km)	5.148	5.040	2,2%

## SUMÁRIO

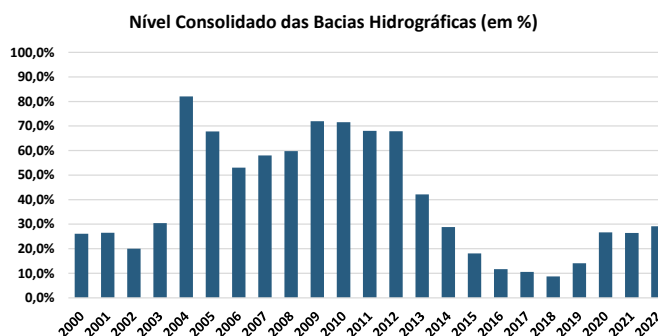
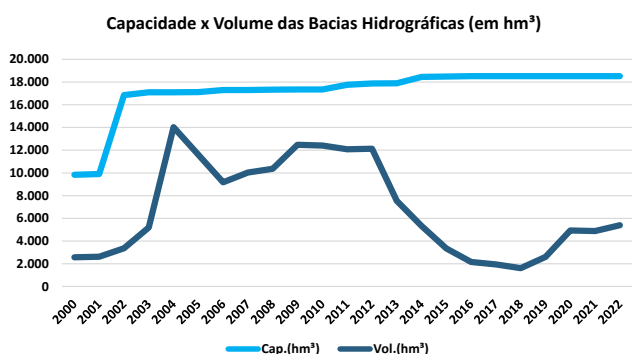
1. SITUAÇÃO HÍDRICA DO ESTADO DO CEARÁ .....	4
2. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	6
3. DESEMPENHO FINANCEIRO .....	8
4. EVENTOS SUBSEQUENTES .....	19
5. BALANÇO PATRIMONIAL .....	20
6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	21
7. FLUXO DE CAIXA .....	22





## 1. SITUAÇÃO HÍDRICA DO ESTADO DO CEARÁ

O nível consolidado dos reservatórios do Estado do Ceará atingiu 28,9% da sua capacidade ao final do primeiro trimestre de 2022 (*versus* 26,4% ao final do primeiro trimestre de 2021) devido à incidência maior de chuvas no referido comparativo (1,88 bilhão de m<sup>3</sup> no 1T22 x 0,70 bilhão de m<sup>3</sup> no 1T21). Essa informação se encontra no relatório “Resenha Diária Do Monitoramento”, disponibilizado no [Portal Hidrológico do Ceará](#). No comparativo histórico os estoques hídricos no 1T22 apresentam níveis mais favoráveis quando comparados às respectivas posições trimestrais nos períodos de 2015 a 2019, conforme demonstrado nos gráficos a seguir.



O quadro a seguir apresenta informações referentes a volumes e capacidades hídricas das bacias hidrográficas do Estado do Ceará. Observa-se que as Bacias do Acaraú, do Alto Jaguaribe, Metropolitana e do Médio Jaguaribe representaram, em conjunto, 78,6% do estoque hídrico estadual disponível ao final do 1T22.

Estado do Ceará – Regiões Hidrográficas – 31/03/2022

Ord.	BACIAS	Vol.(hm <sup>3</sup> )	Cap. (hm <sup>3</sup> )	Vol./Cap.	% Vol. Total	% Cap. Total
1	Acaraú	1.243,3	1.718,6	72,3%	23,2%	9,3%
2	Alto Jaguaribe	1.069,9	2.766,1	38,7%	20,0%	14,9%
3	Baixo Jaguaribe	4,3	24,0	17,9%	0,1%	0,1%
4	Banabuiú	194,7	2.688,5	7,2%	3,6%	14,5%
5	Coreaú	261,7	299,2	87,5%	4,9%	1,6%
6	Curu	135,1	1.028,8	13,1%	2,5%	5,6%
7	Litoral	153,2	214,9	71,3%	2,9%	1,2%
8	Metropolitana	734,3	1.383,8	53,1%	13,7%	7,5%
9	Médio Jaguaribe	1.158,2	7.373,8	15,7%	21,6%	39,8%
10	Salgado	231,5	447,5	51,7%	4,3%	2,4%
11	Serra da Ibiapaba	70,3	140,3	50,1%	1,3%	0,8%
12	Sertões de Crateús	94,5	436,1	21,7%	1,8%	2,4%
<b>TOTAL</b>		<b>5.351,0</b>	<b>18.521,6</b>	<b>28,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

É importante mencionar que as regiões hidrográficas do Médio Jaguaribe e do Alto Jaguaribe possuem mais da metade da capacidade hídrica do Estado do Ceará (39,8% e 14,9%, respectivamente). Estas apresentaram, na posição de 31/03/2022, níveis de estoque hídrico da ordem de 15,7% e 38,7% de suas respectivas

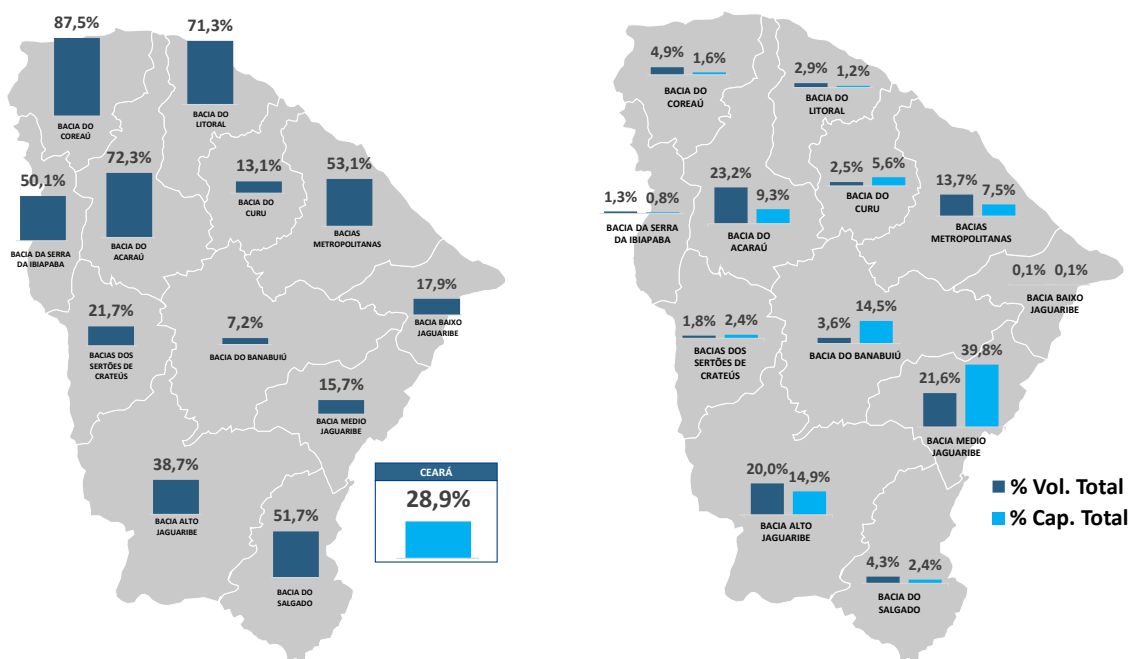
capacidades, conforme quadro apresentado anteriormente.

Embora o cenário consolidado tenha melhorado nos últimos anos, os atuais níveis dos reservatórios tem sido objeto de atenção dos órgãos gestores de recursos hídricos do Estado do Ceará (SRH e COGERH). É importante destacar que o projeto de transposição de águas do Rio São Francisco contribui para a segurança dos níveis de estoque hídrico do açude Castanhão (integrante da Bacia do Médio Jaguaribe), o que possibilita maior garantia e conforto no tocante ao atendimento da demanda da população atendida pela Companhia.

### Distribuição geográfica das principais Bacias Hidrográficas do Estado do Ceará – 1T22

Volume/Capacidade (%)

Breakdown do Volume Total (%) e Capacidade Total (%)



## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Companhia atua em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário em 152 dos 184 municípios no Estado do Ceará. A Lei Complementar Estadual nº 247, de 18 de junho de 2021 instituiu a distribuição dos municípios do Estado em três microrregiões (Centro Norte, Centro Sul e Oeste) e suas respectivas estruturas de governança. Diante disso, em 28 de dezembro de 2021, foram assinados contratos com as microrregiões prorrogando os prazos de concessão de 151 municípios até 06 de outubro de 2055. O contrato de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Cariús está vencido, porém o Colegiado da Microrregião Centro Sul autorizou a continuidade dos serviços até que seja deliberado, na forma da Legislação em vigor, sobre a matéria.

O quadro a seguir apresenta a origem da Receita Bruta da Companhia no 1T22, demonstrando que os 10 maiores contratos foram responsáveis por 75,63% do total no referido período e os demais 142 municípios por 24,37%. O Município de Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, foi responsável por 54,95% e 4 municípios (Fortaleza, Caucaia, Maracanaú e Juazeiro do Norte) foram responsáveis por 69,18% da Receita Bruta Total da Companhia, respectivamente, no referido exercício.

### Receita Bruta por município (%) – 1T22

Municípios	% da Receita Bruta
FORTALEZA	54,95%
MARACANAÚ	4,88%
CAUCAIA	4,78%
JUAZEIRO DO NORTE	4,58%
EUSÉBIO	1,22%
ITAPIPOCA	1,21%
TIANGUÁ	1,05%
MARANGUAPE	1,03%
PACATUBA	1,02%
CRATEÚS	0,92%
<b>Subtotal</b>	<b>75,63%</b>
Demais	24,37%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Os quadros a seguir apresentam comparativos relativos a indicadores operacionais da Companhia para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.



ÁGUA	1T22	1T21	% AH	4T21	% AH
Ligações Ativas (1.000 unidades)	1.705	1.685	1,2%	1.704	0,1%
Economias Ativas (1.000 unidades)	1.931	1.911	1,0%	1.930	0,1%
População Coberta (1.000 habitantes)	5.592	5.552	0,7%	5.592	0,0%
Extensão de Rede (km)	15.720	15.371	2,3%	15.651	0,4%
Índice de Cobertura do Estado (%)	98,50%	98,49%	0,01 p.p.	98,50%	0,00 p.p.
Nº de ETAs (unidades)	152	152	0,0%	152	0,0%
Índice de Hidrometração (%)	99,41%	99,39%	0,02 p.p.	99,40%	0,01 p.p.
IPD (%)	46,58%	46,24%	0,34 p.p.	47,21%	-0,63 p.p.

Obs.: Os dados apresentam a situação em 31/03/2022, 31/03/2021, 31/12/2021. A metodologia utilizada para o cálculo do IPD é a do IWA (*International Water Association*).

ESGOTO	1T22	1T21	% AH	4T21	% AH
Ligações Ativas (1.000 unidades)	674	654	3,0%	669	0,7%
Economias Ativas (1.000 unidades)	866	845	2,5%	861	0,5%
População Coberta (1.000 habitantes)	2.656	2.633	0,9%	2.654	0,1%
Extensão de Rede (km)	5.148	5.040	2,2%	5.142	0,1%
Índice de Cobertura do Estado (%)	44,63%	44,66%	-0,03 p.p.	44,62%	0,01 p.p.
Nº de ETEs	275	275	0,0%	273	0,7%

Obs.: Os dados apresentam a situação em 31/03/2022, 31/03/2021, 31/12/2021.

Nos quadros a seguir, foram detalhados os volumes de água e esgoto nos comparativos trimestrais.

ÁGUA	1T22	1T21	% AH	4T21	% AH
Volume Captado (em 1.000 m <sup>3</sup> )	108.219	108.300	-0,1%	110.288	-1,9%
Volume Consumido (em 1.000 m <sup>3</sup> )	51.004	51.523	-1,0%	53.590	-4,8%
Volume Faturado (em 1.000 m <sup>3</sup> )	68.799	68.616	0,3%	70.038	-1,8%
Residencial	63.585	63.739	-0,2%	64.740	-1,8%
Comercial	3.048	2.858	6,7%	3.027	0,7%
Industrial	338	338	-0,2%	357	-5,3%
Pública	1.827	1.682	8,7%	1.914	-4,6%

Obs.: No Volume Faturado nas categorias "Residencial" e "Comercial" estão inseridos valores referentes ao volume de isenção sendo 2.547 m<sup>3</sup> - 1T21 na "Comercial" e 412 m<sup>3</sup> - 4T21 na "Residencial".

ESGOTO	1T22	1T21	% AH	4T21	% AH
Volume Coletado (em 1.000 m <sup>3</sup> )	20.629	20.587	0,2%	23.196	-11,1%
Volume Faturado (em 1.000 m <sup>3</sup> )	25.881	25.924	-0,2%	28.390	-8,8%
Residencial	23.059	22.712	1,5%	23.000	0,3%
Comercial	1.709	1.658	3,1%	1.735	-1,5%
Industrial	563	1.076	-47,6%	3.096	-81,8%
Pública	550	478	15,1%	559	-1,7%

Obs.: No Volume Faturado nas categorias "Residencial" e "Comercial" estão inseridos valores referentes ao volume de isenção sendo 1.075 m<sup>3</sup> - 1T21 na "Comercial" e 232 m<sup>3</sup> - 4T21 na "Residencial".

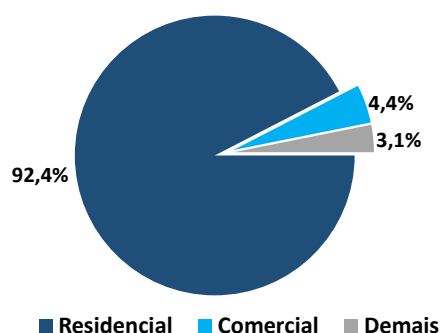
Analisando os volumes nos comparativos trimestrais, percebe-se que:

- O Volume de Água Faturado registrou um acréscimo de 0,3% no comparativo 1T22 x 1T21, o que pode ser imputado ao efeito combinado da redução de 0,2% da categoria "Residencial" e 0,2% na categoria "Industrial", e do acréscimo de 6,7% e 8,7% nas categorias "Comercial" e "Pública",

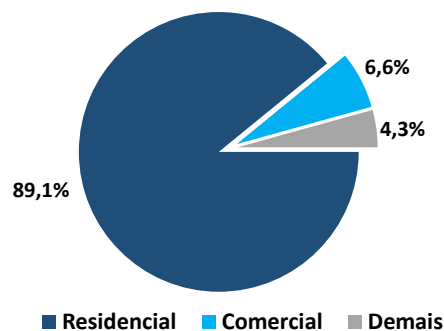
respectivamente, decorrente do quadro de reabertura e normalização das atividades econômicas no Estado do Ceará.

- O Volume de Esgoto Faturado apresentou um decréscimo de 0,2% no comparativo 1T22 x 1T21, dado a redução observada no volume da categoria “Industrial”, em decorrência de ajustes comerciais/contratuais com cliente de grande porte.

**Volume Faturado (em m<sup>3</sup>) de Água - 1T22**



**Volume Faturado (em m<sup>3</sup>) de Esgoto - 1T22**



### 3. DESEMPENHO FINANCEIRO

#### 3.1. Receita Bruta e Líquida

**Receita Bruta e Receita Líquida (Em R\$ mil)**

Descrição	1T22	% AV	1T21	% AV	% AH 1T22 x 1T21	Var.Abs 1T22 x 1T21	4T21	% AV	% AH 1T22 x 4T21	Var.Abs 2T21 x 1T21
<b>Receita Bruta</b>	<b>454.841</b>	<b>110,6%</b>	<b>427.792</b>	<b>110,5%</b>	<b>6,3%</b>	<b>27.049</b>	<b>468.281</b>	<b>110,7%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-13.440</b>
Serviços de Água	322.013	78,3%	302.536	78,2%	6,4%	19.477	326.378	77,1%	-1,3%	-4.365
Serviços de Esgoto	132.828	32,3%	125.256	32,4%	6,0%	7.572	141.903	33,5%	-6,4%	-9.075
<b>Deduções</b>	<b>-43.602</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-40.807</b>	<b>-10,5%</b>	<b>6,8%</b>	<b>-2.795</b>	<b>-45.118</b>	<b>-10,7%</b>	<b>-3,4%</b>	<b>1.516</b>
Impostos (PIS / COFINS)	-43.602	-10,6%	-40.807	-10,5%	6,8%	-2.795	-45.118	-10,7%	-3,4%	1.516
<b>Receita Líquida</b>	<b>411.239</b>	<b>100,0%</b>	<b>386.985</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,3%</b>	<b>24.254</b>	<b>423.163</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-11.924</b>

Obs.: As Receitas de Construção (R\$ 51.822 mil – 1T22; R\$ 27.232 mil – 1T21; R\$ 47.761 mil – 4T21) foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.

A Receita Bruta auferida pela Companhia no 1T22, excluindo-se os efeitos das Receitas de Construção, atingiu R\$ 454,8 milhões, um crescimento de 6,3% (R\$ 27,0 milhões) perante os R\$ 427,8 milhões obtidos no 1T21, devido principalmente aos efeitos combinados da revisão tarifária de 6,69% (com vigência a partir de 30/01/2022) e do reajuste tarifário de 12,25% (com vigência a partir de 29/01/2021), autorizados pela Agência Reguladora do Estado do Ceará (ARCE). Em consequência, a Receita Líquida apresentou um aumento de 6,3% (R\$ 24,3 milhões) no 1T22, atingindo R\$ 411,2 milhões (R\$ 387,0 milhões no 1T21).



### Abertura da Receita Bruta (em R\$ mil)

Descrição	1T22	%AV	1T21	%AV	% AH 1T22 x 1T21	Var.Abs 1T22 x 1T21
<b>Receita Direta</b>	<b>443.892</b>	<b>97,6%</b>	<b>416.669</b>	<b>97,4%</b>	<b>6,5%</b>	<b>27.223</b>
Água	312.611	68,7%	292.757	68,4%	6,8%	19.854
Esgoto	131.281	28,9%	123.912	29,0%	5,9%	7.369
<b>Receita Indireta</b>	<b>10.950</b>	<b>2,4%</b>	<b>11.123</b>	<b>2,6%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-173</b>
Água	9.403	2,1%	9.779	2,3%	-3,9%	-377
Esgoto	1.547	0,3%	1.344	0,3%	15,2%	204
<b>Receita Bruta</b>	<b>454.841</b>	<b>100%</b>	<b>427.792</b>	<b>100%</b>	<b>6,3%</b>	<b>27.050</b>

No quadro acima, é possível observar o aumento da Receita Direta nos comparativos do 1T22 x 1T21 (R\$ 27,2 milhões, equivalente a 6,5% de variação). A Receita Indireta registrou redução no mesmo período comparativo (R\$ 0,2 milhão, o que representa -1,6% de variação) pela normalização e retomada dos serviços de cortes e religações a partir de outubro de 2020, gerando uma base para o 1T21 acima do padrão do 1T22, que por sua vez já se encontra nos patamares de normalidade.

#### 3.1.1. Receita Direta de Água

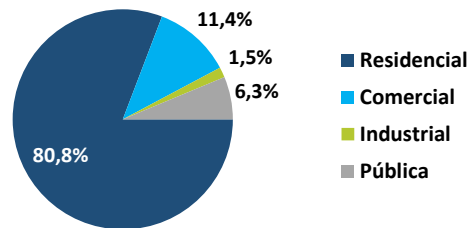
##### Receita Direta dos Serviços de Água (em R\$ mil)

Categoria	1T22	% AV	1T21	% AV	% AH 1T22 x 1T21	Var.Abs 1T22 x 1T21	4T21	% AV	% AH 1T22 x 4T21	Var.Abs 1T22 x 4T21
Residencial	252.594	80,8%	240.967	82,3%	4,8%	11.627	253.784	80,1%	-0,5%	-1.190
Comercial	35.704	11,4%	31.288	10,7%	14,1%	4.416	35.320	11,2%	1,1%	384
Industrial	4.706	1,5%	4.189	1,4%	12,3%	517	4.940	1,6%	-4,7%	-234
Pública	19.607	6,3%	16.313	5,6%	20,2%	3.295	22.597	7,1%	-13,2%	-2.990
<b>Total</b>	<b>312.611</b>	<b>100,0%</b>	<b>292.757</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,8%</b>	<b>19.854</b>	<b>316.641</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-4.030</b>

A Receita Direta dos Serviços de Água registrou um acréscimo de 6,8 % no comparativo 1T22 x 1T21, o que se deve ao efeito combinado da revisão tarifária mencionada anteriormente com o incremento do volume faturado consolidado (+0,3%). A categoria “Residencial” foi responsável por 80,8% da Receita Direta dos Serviços de Água no 1T22, um crescimento de 4,8% em relação ao 1T21, em virtude, principalmente, da revisão tarifária.

As categorias “Comercial”, “Industrial” e “Pública” apresentaram crescimento de 14,1%, 12,3% e 20,2% respectivamente, no comparativo 1T22 x 1T21, o que se deve ao efeito combinado da revisão tarifária e crescimento do volume (+6,9%) destas categorias em virtude do maior fluxo de atividades presenciais em decorrência da amenização dos efeitos da pandemia do Covid-19.

### Receita Direta - Água - 1T22



### 3.1.2. Receita Direta de Esgoto

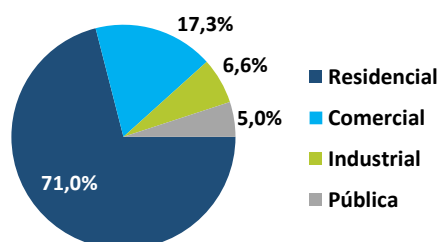
#### Receita Direta dos Serviços de Esgoto (em R\$ mil)

Categoria	1T22	% AV	1T21	% AV	% AH 1T22 x 1T21	Var.Abs 1T22 x 1T21	4T21	% AV	% AH 1T22 x 4T21	Var.Abs 1T22 x 4T21
Residencial	93.212	71,0%	86.581	69,9%	7,7%	6.632	89.605	63,8%	4,0%	3.608
Comercial	22.754	17,3%	20.671	16,7%	10,1%	2.083	23.013	16,4%	-1,1%	-259
Industrial	8.714	6,6%	11.633	9,4%	-25,1%	-2.919	20.928	14,9%	-58,4%	-12.214
Pública	6.600	5,0%	5.027	4,1%	31,3%	1.573	6.890	4,9%	-4,2%	-290
<b>Total</b>	<b>131.281</b>	<b>100,0%</b>	<b>123.912</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,9%</b>	<b>7.369</b>	<b>140.436</b>	<b>100,0%</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-9.155</b>

A Receita Direta dos Serviços de Esgoto registrou um acréscimo de 5,9% no comparativo 1T22 x 1T21, em decorrência do efeito combinado da revisão tarifária anteriormente mencionada e da variação do volume consolidado (-0,2%) no referido comparativo.

A categoria “Residencial” foi responsável por 71,0% da Receita Direta dos Serviços de Esgoto no 1T22, um aumento de 7,7% em relação ao 1T21. As demais categorias (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”), responsáveis por 29,0% da Receita Direta dos Serviços de Esgoto no 1T22, registraram um crescimento de 2,0% no referido comparativo trimestral, principalmente devido à redução de 25,1% referente à categoria “industrial”.

### Receita Direta - Esgoto - 1T22



### 3.2. Custos e Despesas

#### Custos e Despesas Consolidados

Descrição	1T22	% AV	1T21	% AV	% AH	Var.Abs
Serviços	124.795	30,3%	103.271	26,7%	20,8%	21.524
Insumos	78.133	19,0%	57.206	14,8%	36,6%	20.927
Pessoal	71.372	17,4%	66.535	17,2%	7,3%	4.837
D&A	35.565	8,6%	38.616	10,0%	-7,9%	-3.051
PECLD	18.012	4,4%	9.261	2,4%	94,5%	8.751
Tributária	17.685	4,3%	13.701	3,5%	29,1%	3.984
Causas judiciais	5.651	1,4%	8.833	2,3%	-36,0%	-3.182
Materiais	5.549	1,3%	6.531	1,7%	-15,0%	-982
Custos gerais	4.651	1,1%	3.745	1,0%	24,2%	906
Despesas Gerais	4.531	1,1%	2.622	0,7%	72,8%	1.909
Concessão	3.691	0,9%	3.249	0,8%	13,6%	442
Transporte	1.342	0,3%	969	0,3%	38,5%	373
Outras rec./desp. Oper.	845	0,2%	4.018	1,0%	-79,0%	-3.173
Honorários da administração	701	0,2%	651	0,2%	7,7%	50
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>372.523</b>	<b>90,6%</b>	<b>319.208</b>	<b>82,5%</b>	<b>16,7%</b>	<b>53.315</b>

Os Custos Operacionais Líquidos apresentaram aumento de R\$ 53,3 milhões (+16,7%) no comparativo 1T22x 1T21, com destaque para os seguintes pontos:

- No 1T22, a rubrica “Serviços” apresentou um acréscimo de R\$ 21,5 milhões (+20,8%) em relação ao 1T21, o que se justifica, principalmente, pelos seguintes fatores:
  - a) aumento nos serviços advocatícios de R\$ 9,7 milhões devido principalmente a pagamento de honorários pelo êxito obtido em ação de relevância financeira;
  - b) elevação de R\$ 3,5 milhões nos serviços prestados por terceiros;
  - c) aumento de R\$ 1,8 milhão nos serviços de operação e manutenção do sistema, devido a aumento dos mesmos pelas unidades;
  - d) aumento de R\$ 1,6 milhão nos serviços de limpeza e higiene do sistema pois com a incidência da quadra invernososa houve intensificação preventiva de nos serviços de limpeza além das limpezas programadas durante o período;
  - e) reajustes contratuais anuais impactados pela elevação dos índices de inflação no

comparativo trimestral.

- A rubrica “Insumos” apresentou um aumento de R\$ 20,9 milhões (+36,6%), decorrente principalmente do efeito combinado de:
  - a) aumento nos gastos com energia em R\$ 14,7 milhões, decorrente principalmente do reajuste na tarifa de 7,55% ocorrido em abril de 2021 e dos adicionais de bandeira, que durante o 1T21 era amarela e no mesmo período de 2022 foi a de escassez hídrica;
  - b) aumento de R\$ 5,4 milhões em serviços e materiais de tratamento, decorrentes do aumento das chuvas e consequente elevação dos níveis de água dos açudes, o que resultou em maior demanda por serviços e materiais de tratamento pelos sistemas de abastecimento ativos e por sistemas que estavam parados e voltaram a captar.
- A Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa aumentou R\$ 8,8 milhões (+94,5%) decorrente de: i) aumento do contas a receber, que ocorreu devido a revisão tarifária e consequente aumento de títulos não recebidos, impactando a provisão; ii) pela redução dos refaturamentos no comparativo 1T22 versus 1T21, dado que parte dos títulos que haviam saído da PECLD por conta de programas de renegociações de dívidas posteriormente retornaram para a provisão devido à falta de pagamento das parcelas negociadas; e iii) redução das reversões no período comparado em virtude do efeito dos benefícios concedidos durante o 1T21 em virtude da pandemia de Covid-19, o que não ocorreu no 1T22.
- A rubrica “Pessoal” apresentou um acréscimo de R\$ 4,8 milhões (+7,3%) principalmente pelo reajuste salarial referente ao acordo coletivo de 7,59% aprovado em outubro de 2021, com vigência a partir de novembro de 2021.
- As Despesas Tributárias aumentaram R\$ 4,0 milhões (+29,1%) em decorrência principalmente de retificação de declaração acessória que gerou pagamento adicional de PIS/COFINS em janeiro e fevereiro de 2022.
- Redução na Depreciação e Amortização de R\$ 3,1 milhões (-7,9%) devido a aplicação de Ajuste a Valor Presente de arrendamento, que ainda não havia sido realizada no 1T21 e passou a ser realizada em posteriormente devido a redução do ativo financeiro em virtude da prorrogação dos contratos de concessão.
- Redução de R\$ 3,1 milhões (-7,9%) nas Causas Judiciais, decorrente de classificação a maior

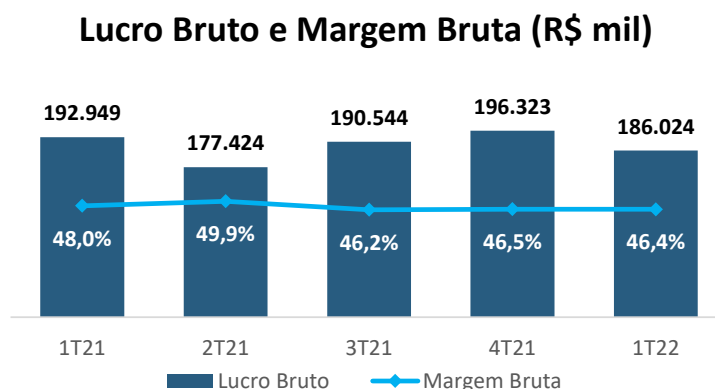


durante o 1T21, revertida durante o ano de 2021 e do encerramento de processos que estavam provisionados, revertendo parte de suas provisões.

- Redução de R\$ 3,2 milhões (-79,0%) em Outras Receitas e Despesas Operacionais em virtude principalmente de venda de inservíveis e da apropriação de antigas receitas não questionadas no 1T22.

### 3.3. Lucro Bruto e Margem Bruta

Em função das variações apresentadas anteriormente, o Lucro Bruto atingiu R\$ 186,0 milhões no 1T22, uma redução de 3,6% em relação ao 1T21. A margem bruta atingiu 46,4% no 1T22, conforme informações apresentadas no gráfico a seguir:



### 3.4. Resultado Financeiro

#### Resultado Financeiro (Em R\$ mil)

Descrição	1T22	% AV	1T21	% AV	% AH 1T22 x 1T21	Var.Abs 1T22 x 1T21	4T21	% AV	% AH 1T22 x 4T21	Var.Abs 1T22 x 4T21
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>68.434</b>	<b>16,6%</b>	<b>9.528</b>	<b>2,5%</b>	<b>618,2%</b>	<b>58.906</b>	<b>31.127</b>	<b>7,4%</b>	<b>119,9%</b>	<b>37.307</b>
Varição cambial ativa	33.897	8,2%	0	0,0%	NA	33.897	2.565	0,6%	1221,5%	31.332
Rendimentos de aplic. financeiras	30.445	7,4%	1.103	0,3%	2660,2%	29.342	23.657	5,6%	28,7%	6.788
Juros recebidos de clientes	4.112	1,0%	4.298	1,1%	-4,3%	-186	4.170	1,0%	-1,4%	-58
Atualização monetária ativa	1.497	0,4%	2.865	0,7%	-47,7%	-1.368	2.665	0,6%	-43,8%	-1.168
Receita de atualiz. do ativo financeiro	160	0,0%	1.425	0,4%	-88,8%	-1.265	278	0,1%	-42,4%	-118
Juros ativos	0	0,0%	235	0,1%	NA	-235	-828	-0,2%	NA	828
(-) PIS/Cofins s/ rec. financeira	-1.677	-0,4%	-398	-0,1%	321,4%	-1.279	-1.380	-0,3%	21,5%	-297
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-42.894</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-30.131</b>	<b>-7,8%</b>	<b>42,4%</b>	<b>-12.763</b>	<b>-48.924</b>	<b>-11,6%</b>	<b>-12,3%</b>	<b>6.030</b>
Debêntures	-30.667	-7,5%	0	0,0%	NA	-30.667	-30.713	-7,3%	-0,1%	46
Juros de financiamentos	-5.217	-1,3%	-6.295	-1,6%	-17,1%	1.078	-4.637	-1,1%	12,5%	-580
Juros de arrendamento	-2.829	-0,7%	0	0,0%	NA	-2.829	-3.758	-0,9%	-24,7%	929
Atualização monetária passiva	-2.740	-0,7%	657	0,2%	NA	-3.397	1.428	0,3%	NA	-4.168
Incentivo à aposentadoria	-1.441	-0,4%	-1.653	-0,4%	-12,8%	212	-2.091	-0,5%	-31,1%	650
Varição cambial passiva	0	0,0%	-23.108	-6,0%	NA	23.108	-8.538	-2,0%	NA	8.538
Outras	0	0,0%	268	0,1%	NA	-268	-615	-0,1%	NA	615
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>25.540</b>	<b>6,2%</b>	<b>-20.603</b>	<b>-5,3%</b>	<b>NA</b>	<b>46.143</b>	<b>-17.797</b>	<b>-4,2%</b>	<b>NA</b>	<b>43.337</b>



O resultado financeiro totalizou R\$ 25,6 milhões no 1T22, apresentando um aumento de R\$ 46,1 milhões em relação ao resultado financeiro obtido no 1T21 devido ao:

- Aumento nas Receitas Financeiras de R\$ 58,9 milhões em decorrência dos efeitos combinados principalmente de:
  - a) elevação na receita de variação cambial ativa em R\$ 33,9 milhões em função do cenário do câmbio no 1T22;
  - b) crescimento dos rendimentos de aplicações financeiras em R\$ 29,3 milhões em virtude do aumento do saldo de aplicações e da elevação da taxa de juros no referido comparativo trimestral;
- Aumento de R\$ 12,7 milhões nas Despesas Financeiras em decorrência principalmente de:
  - a) incremento de juros de debêntures no valor de R\$ 30,7 milhões, em função da primeira emissão realizada pela Companhia, concluída em abril de 2021 e;
  - b) redução da variação cambial passiva no valor de R\$ 23,1 milhões, dado a não ocorrência da referida rubrica no 1T22 em virtude da desvalorização do dólar;

### 3.5. Lucro Líquido e EBITDA

Como resultado da confrontação de Receitas, Custos e Despesas, apresentamos na sequência a apuração do Lucro Líquido e EBITDA<sup>2</sup> em bases de comparativo trimestral e acumulado, com abordagens partindo do Lucro Líquido e da Receita Líquida, respectivamente.

#### Lucro Líquido e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	1T22	% AV	1T21	% AV	% AH 1T22 x 1T21	Var.Abs 1T22 x 1T21	4T21	% AV	% AH 1T22 x 4T21	Var.Abs 1T22 x 4T21
<b>Lucro Líquido</b>	<b>45.458</b>	<b>11,1%</b>	<b>27.720</b>	<b>7,2%</b>	<b>64,0%</b>	<b>17.738</b>	<b>39.078</b>	<b>9,2%</b>	<b>16,3%</b>	<b>6.380</b>
( - ) IRPJ/CSLL	18.811	4,6%	19.454	5,0%	-3,3%	-643	-3.214	-0,8%	NA	22.025
( - ) Resultado Financeiro	-25.540	-6,2%	20.603	5,3%	NA	-46.143	17.797	4,2%	NA	-43.337
( - ) D&A - Custos	33.934	8,3%	35.974	9,3%	-5,7%	-2.040	31.592	7,5%	7,4%	2.342
( - ) D&A - Despesas	1.631	0,4%	2.642	0,7%	-38,3%	-1.011	1.868	0,4%	-12,7%	-237
( - ) Outros Ajustes*	0	0,0%	181	0,0%	NA	-181	0	0,0%	NA	0
<b>EBITDA</b>	<b>74.294</b>	<b>18,1%</b>	<b>106.574</b>	<b>27,5%</b>	<b>-30,3%</b>	<b>-32.280</b>	<b>87.121</b>	<b>20,6%</b>	<b>-14,7%</b>	<b>-12.827</b>

\*O mais relevante é referente a Despesas com arrendamento mercantil, em linha com o CPC-06 (Notas Explicativas).

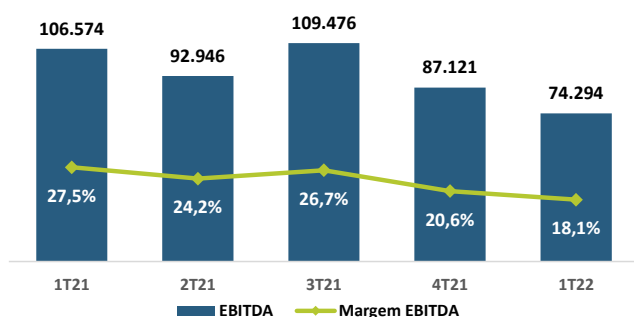
### Receita Líquida e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	1T22	% AV	1T21	% AV	% AH 1T22 x 1T21	Var.Abs 1T22 x 1T21	4T21	% AV	% AH 1T22 x 4T21	Var.Abs 1T22 x 4T21
<b>Receita Líquida</b>	<b>411.239</b>	<b>100,0%</b>	<b>386.985</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,3%</b>	<b>24.254</b>	<b>423.163</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-11.924</b>
Custos Operacionais	-225.215	54,8%	-194.036	50,1%	16,1%	-31.179	-226.840	53,6%	-0,7%	1.625
D&A - Custos	33.934	8,3%	35.974	9,3%	-5,7%	-2.040	31.592	7,5%	7,4%	2.342
Despesas Operacionais	-147.295	35,8%	-125.172	32,3%	17,7%	-22.123	-142.662	33,7%	3,2%	-4.633
D&A - Despesas	1.631	0,4%	2.642	0,7%	-38,3%	-1.011	1.868	0,4%	-12,7%	-237
Outros Ajustes*	0	0,0%	181	0,0%	NA	-181	0	0,0%	NA	0
<b>EBITDA</b>	<b>74.294</b>	<b>18,1%</b>	<b>106.574</b>	<b>27,5%</b>	<b>-30,3%</b>	<b>-32.280</b>	<b>87.121</b>	<b>20,6%</b>	<b>-14,7%</b>	<b>-12.827</b>

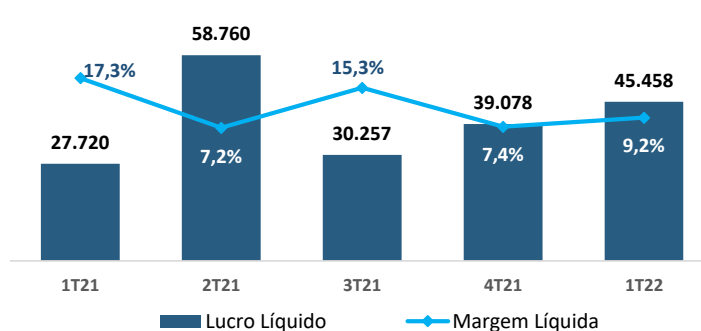
\*O mais relevante é referente a Despesas com arrendamento mercantil, em linha com o CPC - 06 (Notas Explicativas).

² Em virtude da reclassificação de valores de PIS e COFINS nas contas de depreciação, as rubricas de D&A de custo e despesas foram alteradas, modificando o EBITDA de 1T20, 2T20, 3T20, 4T20 e 1T21. Vale ressaltar que o resultado da companhia não sofreu alterações.

### EBITDA e Margem EBITDA (R\$ mil)



### Lucro Líquido e Margem Líquida



## 3.6. Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia totalizou R\$ 1.193,4 milhões no 1T22, apresentando um crescimento de 165,4% em relação a 1T21, impulsionado pela emissão de debêntures pela Companhia. Abaixo, apresentamos o detalhamento e respectivo *breakdown* por agente financiador, exigibilidade, prazo de vencimento e moeda.

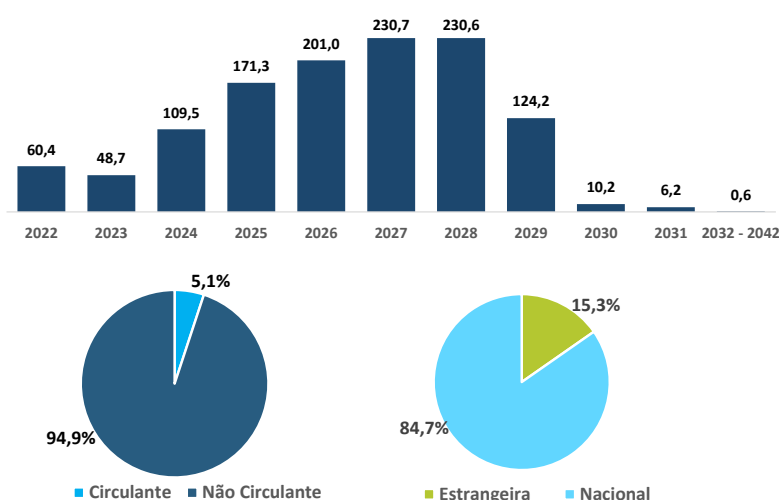
### DÍVIDA BRUTA (Em R\$ mil)

Descrição	1T22	% AV	1T21	% AV	% AH 1T22 x 1T21	Var.Abs 1T22 x 1T21	4T21	% AV	% AH 1T22 x 4T21	Var.Abs 1T22 x 4T21
<b>Moeda nacional</b>										
Debêntures	821.512	68,8%	0	0,0%	NA	821.512	818.945	65,8%	0,3%	2.567
BNB	91.183	7,6%	65.213	14,5%	39,8%	25.970	91.643	7,4%	-0,5%	-460
Caixa Econômica Federal	84.151	7,1%	99.672	22,2%	-15,6%	-15.521	87.872	7,1%	-4,2%	-3.721
BNDES	13.368	1,1%	15.255	3,4%	-12,4%	-1.887	14.744	1,2%	-9,3%	-1.376
Banco Santander	558	0,0%	1.594	0,4%	-65,0%	-1.036	817	0,1%	-31,7%	-259
<b>Subtotal em Moeda Nacional</b>	<b>1.010.772</b>	<b>84,7%</b>	<b>181.734</b>	<b>40,4%</b>	<b>456,2%</b>	<b>829.038</b>	<b>1.014.021</b>	<b>81,4%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-3.249</b>
<b>Moeda estrangeira</b>										
BID	182.578	15,3%	267.959	59,6%	-31,9%	-85.381	230.952	18,6%	-20,9%	-48.374
<b>Subtotal em Moeda Estrangeira</b>	<b>182.578</b>	<b>15,3%</b>	<b>267.959</b>	<b>59,6%</b>	<b>-31,9%</b>	<b>-85.381</b>	<b>230.952</b>	<b>18,6%</b>	<b>-20,9%</b>	<b>-48.374</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.193.350</b>	<b>100,0%</b>	<b>449.693</b>	<b>100,0%</b>	<b>165,4%</b>	<b>743.657</b>	<b>1.244.973</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-51.623</b>
Circulante	60.405	5,1%	60.691	13,5%	-0,5%	-286	79.545	6,4%	-24,1%	-19.140
Não Circulante	1.132.945	94,9%	389.002	86,5%	191,2%	743.943	1.165.428	93,6%	-2,8%	-32.483

**BREAKDOWN POR VENCIMENTO (Em R\$ milhões)**

Descrição (Em R\$ mil)	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032 - 2042	Total
Debêntures	3,0	0,0	64,0	128,1	157,8	187,4	187,4	93,7	0,0	0,0	0,0	821,5
BID	24,6	24,3	24,3	24,3	24,3	24,3	24,3	12,1	0,0	0,0	0,0	182,6
BNB	10,5	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	3,7	0,0	0,0	91,2
Caixa Econômica Federal	16,1	7,9	7,9	7,9	7,9	7,9	7,8	7,3	6,6	6,2	0,6	84,2
BNDES	5,6	5,5	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,4
Banco Santander	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
<b>Total</b>	<b>60,4</b>	<b>48,7</b>	<b>109,5</b>	<b>171,3</b>	<b>201,0</b>	<b>230,7</b>	<b>230,6</b>	<b>124,2</b>	<b>10,2</b>	<b>6,2</b>	<b>0,6</b>	<b>1.193,3</b>

Dívida Bruta 1T22 (R\$ milhões e %) – Breakdown por vencimento e moeda



No 1T22, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$ 325,7 milhões (aumento de 71,7% ou R\$ 136,0 milhões) no comparativo 1T22x 1T21, em função principalmente dos efeitos da primeira emissão de debêntures da Companhia na Dívida Bruta e nas Disponibilidades. Em decorrência, o Índice de Alavancagem atingiu 10,81% e a Dívida Líquida por EBITDA LTM resultou em 0,90.

**DÍVIDA LÍQUIDA E CAPITALIZAÇÃO (Em R\$ mil)**

Descrição	1T22	% AV	1T21	% AV	% AH 1T22 x 1T21	Var.Abs 1T22 x 1T21	4T21	% AV	% AH 1T22 x 4T21	Var.Abs 1T22 x 4T21
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.193.350</b>	<b>39,6%</b>	<b>449.693</b>	<b>16,5%</b>	<b>165,4%</b>	<b>743.657</b>	<b>1.244.973</b>	<b>43,3%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-51.623</b>
( - ) Disponibilidades*	867.686	28,8%	260.038	9,5%	233,7%	607.648	1.006.582	35,0%	-13,8%	-138.896
<b>Dívida Líquida</b>	<b>325.664</b>	<b>10,8%</b>	<b>189.655</b>	<b>7,0%</b>	<b>71,7%</b>	<b>136.009</b>	<b>238.391</b>	<b>8,3%</b>	<b>36,6%</b>	<b>87.273</b>
( + ) Patrimônio Líquido	2.686.894	89,2%	2.538.547	93,0%	5,8%	148.347	2.639.893	91,7%	1,8%	47.001
<b>Capitalização</b>	<b>3.012.558</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.728.202</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,4%</b>	<b>284.356</b>	<b>2.878.284</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,7%</b>	<b>134.274</b>
Índice de Alavancagem	10,81%		6,95%		3,86 p.p.		8,28%		2,53 p.p.	
<b>Ebitda LTM</b>	<b>363.837</b>		<b>383.460</b>		<b>-5,1%</b>	<b>-19.623</b>	<b>396.117</b>		<b>-8,1%</b>	<b>-32.280</b>
<b>Dívida Líquida / Ebitda LTM</b>	<b>0,90</b>		<b>0,49</b>			<b>0,40</b>	<b>0,60</b>			<b>0,29</b>

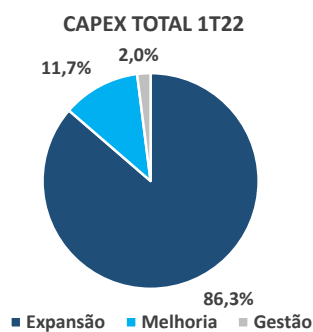
\*Não foram considerados os recursos provenientes da tarifa de contingência nas Disponibilidades do demonstrativo acima. Os saldos referentes a tarifa de contingência foram de R\$ 198.933 no 1T22, R\$ 89.250 no 1T21 e R\$ 186.297 no 4T21, devidamente contabilizados na rubrica "Depósitos Vinculados" do Ativo Circulante da Companhia.

### 3.7. Capex

Nos quadros a seguir, apresentamos os comparativos trimestrais do Capex por tipo de serviço e natureza. No 1T22, o Capex Total atingiu R\$ 192,0 milhões (aumento de 167,6% em relação aos R\$ 71,8 milhões do 1T21).

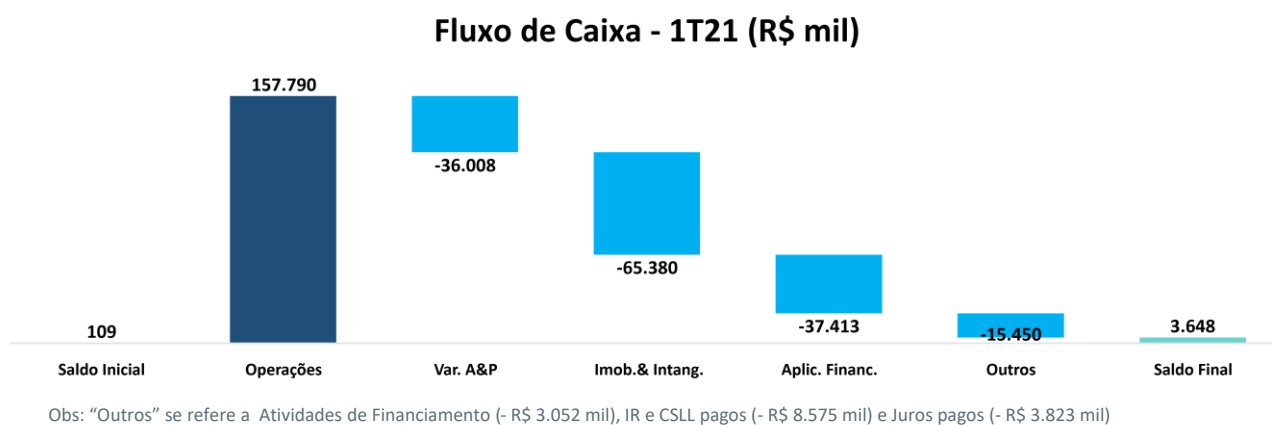
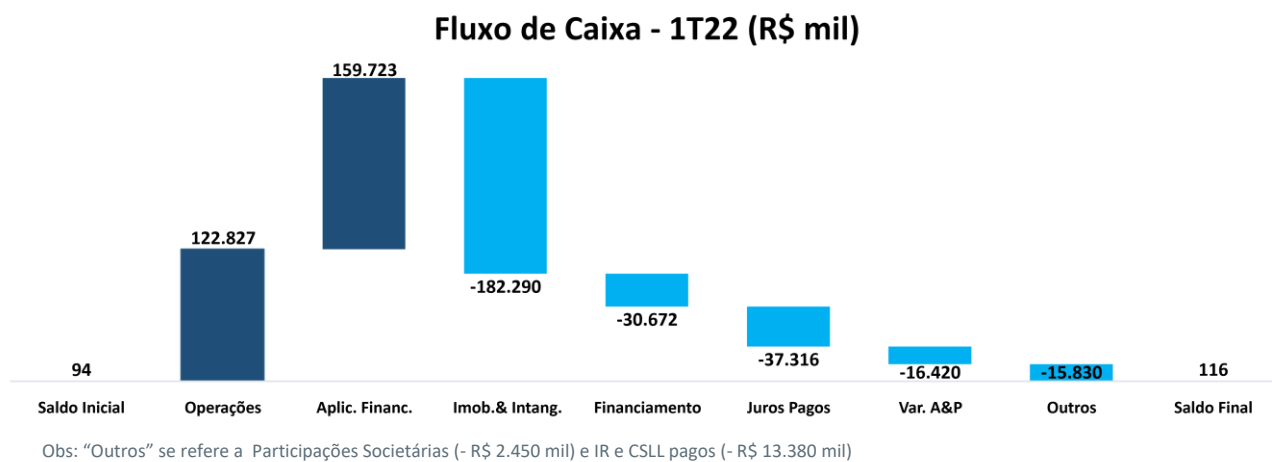
#### CAPEX (Em R\$ mil)

Descrição	1T22	% AV	1T21	% AV	% AH 1T22 x 1T21	Var.Abs 1T22 x 1T21	4T21	% AV	% AH 1T22 x 4T21	Var.Abs 1T22 x 4T21
<b>ÁGUA</b>	<b>120.934</b>	<b>63,0%</b>	<b>41.964</b>	<b>58,5%</b>	<b>188,2%</b>	<b>78.970</b>	<b>71.003</b>	<b>57,4%</b>	<b>70,3%</b>	<b>49.932</b>
Expansão	118.291	61,6%	40.742	56,8%	190,3%	77.549	68.902	55,7%	71,7%	49.389
Melhoria	2.643	1,4%	1.222	1,7%	116,3%	1.421	2.100	1,7%	25,8%	543
<b>ESGOTO</b>	<b>55.871</b>	<b>29,1%</b>	<b>23.290</b>	<b>32,5%</b>	<b>139,9%</b>	<b>32.581</b>	<b>43.440</b>	<b>35,1%</b>	<b>28,6%</b>	<b>12.432</b>
Expansão	36.328	18,9%	7.976	11,1%	355,5%	28.352	16.263	13,1%	123,4%	20.065
Melhoria	19.544	10,2%	15.314	21,3%	27,6%	4.230	27.177	22,0%	-28,1%	-7.633
<b>ÁGUA/ESGOTO</b>	<b>11.373</b>	<b>5,9%</b>	<b>4.715</b>	<b>6,6%</b>	<b>141,2%</b>	<b>6.658</b>	<b>6.742</b>	<b>5,4%</b>	<b>68,7%</b>	<b>4.631</b>
Expansão	11.183	5,8%	4.328	6,0%	158,4%	6.855	6.531	5,3%	71,2%	4.652
Melhoria	190	0,1%	387	0,5%	-50,8%	-197	211	0,2%	-10,0%	-21
<b>GESTÃO</b>	<b>3.836</b>	<b>2,0%</b>	<b>1.789</b>	<b>2,5%</b>	<b>114,4%</b>	<b>2.047</b>	<b>2.564</b>	<b>2,1%</b>	<b>49,6%</b>	<b>1.272</b>
<b>CAPEX TOTAL</b>	<b>192.015</b>	<b>100,0%</b>	<b>71.758</b>	<b>100,0%</b>	<b>167,6%</b>	<b>120.257</b>	<b>123.748</b>	<b>100,0%</b>	<b>55,2%</b>	<b>68.267</b>



### 3.8. Fluxo de Caixa

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do fluxo de caixa no 1T22 e no 1T21. O fluxo de caixa das operações atingiu R\$ 116 milhões no 1T22, uma redução de 96,8% em relação ao 1T21.





## 4. EVENTOS SUBSEQUENTES

### Aumento do Capital Social

Foi deliberado, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 30 de abril de 2022, o aumento do Capital Social da Companhia no valor total de R\$ 130.013 mil, referentes a:

- O valor de valor de R\$ 3.825 mil mediante a capitalização de Incentivos Fiscais de Redução de Imposto de Renda do ano-calendário 2020; e a capitalização de Incentivos Fiscais de Redução de Imposto de Renda do ano-calendário 2021 no valor de R\$ 17.753 mil;
- O valor de R\$ 108.435 mil referente a recursos oriundos da reserva de retenção de lucros de 2021.

Com o aumento aprovado, o Capital Social da Companhia passou de R\$ 2.121.545 mil para R\$ 2.251.558 mil, sendo efetuado sem emissão de novas ações, beneficiando indistintamente todos os acionistas da Companhia.

### Tarifa de Contingência

Foi publicado no Diário Oficial do Estado, em 05 de maio de 2022 o Ato Declaratório nº 001/2022/SRH, que altera o ato declaratório nº 001/2021/SRH para excluir da situação crítica de escassez hídrica a região hidrográfica das bacias metropolitanas do Estado do Ceará, considerando os aportes ocorridos nas referidas bacias que elevaram o nível dos reservatórios em 2022. A iniciativa se deve em grande parte ao aporte de 3,64 bilhões de metros cúbicos nos reservatórios durante a quadra chuvosa de 2022, que contribuíram para a elevação do nível consolidado dos reservatórios do Estado e da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Em decorrência da referida publicação, a Companhia comunicou em [Fato Relevante](#) publicado em 06 de maio de 2022 a retirada da tarifa de contingência, aplicada desde 2015.



## 5. BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ mil)	1T22	%AV	1T21	% AV	% AH	Var.Abs	4T21	% AV	% AH	Var.Abs
<b>Ativo Total</b>	<b>4.884.019</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.922.292</b>	<b>100,0%</b>	<b>24,5%</b>	<b>961.727</b>	<b>4.866.619</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>17.400</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.494.127</b>	<b>30,6%</b>	<b>765.186</b>	<b>19,5%</b>	<b>95,3%</b>	<b>728.941</b>	<b>1.619.064</b>	<b>33,3%</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-124.937</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	116	0,0%	3.648	0,1%	-96,8%	-3.532	94	0,0%	23,4%	22
Aplicações Financeiras	867.570	17,8%	256.390	6,5%	238,4%	611.180	1.006.488	20,7%	-13,8%	-138.918
Depósitos Vinculados	203.750	4,2%	105.271	2,7%	93,5%	98.479	199.455	4,1%	2,2%	4.295
Contas a Receber	367.557	7,5%	350.648	8,9%	4,8%	16.909	365.969	7,5%	0,4%	1.588
Estoques	26.649	0,5%	21.487	0,5%	24,0%	5.162	21.547	0,4%	23,7%	5.102
Tributos a Recuperar	23.948	0,5%	21.996	0,6%	8,9%	1.952	21.556	0,4%	11,1%	2.392
Outros Ativos CP	4.537	0,1%	5.746	0,1%	-21,0%	-1.209	3.955	0,1%	14,7%	582
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>3.389.892</b>	<b>69,4%</b>	<b>3.157.106</b>	<b>80,5%</b>	<b>7,4%</b>	<b>232.786</b>	<b>3.247.555</b>	<b>66,7%</b>	<b>4,4%</b>	<b>142.337</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	145.828	3,0%	231.389	5,9%	-37,0%	-85.561	139.485	2,9%	4,5%	6.343
Contas a Receber	2.145	0,0%	4.146	0,1%	-48,3%	-2.001	2.445	0,1%	-12,3%	-300
Projeto KFW - Recursos Aplicados	58.588	1,2%	53.983	1,4%	8,5%	4.605	58.269	1,2%	0,5%	319
Tributos a Recuperar	0	0,0%	65.871	1,7%	NA	-65.871	0	0,0%	NA	0
Depósitos Judiciais	17.816	0,4%	6.936	0,2%	156,9%	10.880	13.897	0,3%	28,2%	3.919
Depósitos para Reinvestimento	6.808	0,1%	5.529	0,1%	23,1%	1.279	5.737	0,1%	18,7%	1.071
Depósitos Vinculados a Garantias	52.336	1,1%	20.206	0,5%	159,0%	32.130	51.075	1,0%	2,5%	1.261
Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	7.101	0,1%	74.458	1,9%	-90,5%	-67.357	6.748	0,1%	5,2%	353
Despesas antecipadas LP	750	0,0%	0	0,0%	NA	750	1.000	0,0%	-25,0%	-250
Outros Ativos	284	0,0%	260	0,0%	9,2%	24	314	0,0%	-9,6%	-30
Investimentos	3.204	0,1%	658	0,0%	386,9%	2.546	1.352	0,0%	137,0%	1.852
Imobilizado	58.660	1,2%	56.115	1,4%	4,5%	2.545	62.399	1,3%	-6,0%	-3.739
Intangível	3.182.200	65,2%	2.868.944	73,1%	10,9%	313.256	3.044.319	62,6%	4,5%	137.881

Balanço Patrimonial (R\$ mil)	1T22	%AV	1T21	% AV	% AH	Var.Abs	4T21	% AV	% AH	Var.Abs
<b>Passivo Total &amp; PL</b>	<b>4.884.019</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.922.292</b>	<b>100,0%</b>	<b>24,5%</b>	<b>961.727</b>	<b>4.866.619</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>17.400</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>584.391</b>	<b>12,0%</b>	<b>525.345</b>	<b>13,4%</b>	<b>11,2%</b>	<b>59.046</b>	<b>593.005</b>	<b>12,2%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-8.614</b>
Fornecedores	175.269	3,6%	153.869	3,9%	13,9%	21.400	176.711	3,6%	-0,8%	-1.442
Arrendamento Mercantil	10.577	0,2%	15.404	0,4%	-31,3%	-4.827	15.443	0,3%	-31,5%	-4.866
Empréstimos e Financiamentos	57.365	1,2%	60.691	1,5%	-5,5%	-3.326	63.844	1,3%	-10,1%	-6.479
Debêntures	3.040	0,1%	0	0,0%	NA	3.040	15.701	0,3%	-80,6%	-12.661
Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.060	1,0%	33.400	0,9%	46,9%	15.660	44.947	0,9%	9,2%	4.113
Incentivo à Aposentadoria - PRSP	17.142	0,4%	17.785	0,5%	-3,6%	-643	18.446	0,4%	-7,1%	-1.304
Obrigações Fiscais	27.725	0,6%	29.247	0,7%	-5,2%	-1.522	26.926	0,6%	3,0%	799
Obrigações com Tarifa de Contingência	235.789	4,8%	188.668	4,8%	25,0%	47.121	212.499	4,4%	11,0%	23.290
Outras Obrigações	8.424	0,2%	26.281	0,7%	-67,9%	-17.857	18.488	0,4%	-54,4%	-10.064
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.612.734</b>	<b>33,0%</b>	<b>858.400</b>	<b>21,9%</b>	<b>87,9%</b>	<b>754.334</b>	<b>1.633.721</b>	<b>33,6%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-20.987</b>
Empréstimos e Financiamentos	314.473	6,4%	389.002	9,9%	-19,2%	-74.529	362.184	7,4%	-13,2%	-47.711
Debêntures LP	818.472	16,8%	0	0,0%	NA	818.472	803.244	16,5%	1,9%	15.228
Incentivo à Aposentadoria - PRSP	33.788	0,7%	42.794	1,1%	-21,0%	-9.006	39.100	0,8%	-13,6%	-5.312
Projeto KFW II - Recursos Recebidos	52.276	1,1%	51.231	1,3%	2,0%	1.045	52.276	1,1%	0,0%	0
Provisão para Contingências	91.205	1,9%	65.483	1,7%	39,3%	25.722	80.695	1,7%	13,0%	10.510
Prov. Atuarial BD - Plano de Saúde	164.101	3,4%	167.969	4,3%	-2,3%	-3.868	160.549	3,3%	2,2%	3.552
Tributos Diferidos	113.211	2,3%	120.485	3,1%	-6,0%	-7.274	109.982	2,3%	2,9%	3.229
Outras Obrigações	25.208	0,5%	21.436	0,5%	17,6%	3.772	25.691	0,5%	-1,9%	-483
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.686.894</b>	<b>55,0%</b>	<b>2.538.547</b>	<b>64,7%</b>	<b>5,8%</b>	<b>148.347</b>	<b>2.639.893</b>	<b>54,2%</b>	<b>1,8%</b>	<b>47.001</b>
Capital Social Realizado	2.121.545	43,4%	1.943.607	49,6%	9,2%	177.938	2.121.545	43,6%	0,0%	0
Reservas de Lucros	234.947	4,8%	249.363	6,4%	-5,8%	-14.416	181.433	3,7%	29,5%	53.514
Ajustes de Avaliação Patrimonial	403.295	8,3%	429.649	11,0%	-6,1%	-26.354	409.808	8,4%	-1,6%	-6.513
Outros Resultados Abrangentes	-72.893	1,5%	-84.072	2,1%	-13,3%	11.179	-72.893	1,5%	0,0%	0

## 6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE - GERENCIAL (R\$ mil)	1T22	% AV	1T21	% AV	% AH	Var.Abs	4T21	% AV	% AH	Var.Abs
<b>Receita Operacional Líquida de Serviços</b>	<b>411.239</b>	<b>100%</b>	<b>386.985</b>	<b>100%</b>	<b>6,3%</b>	<b>24.254</b>	<b>423.163</b>	<b>100%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-11.924</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>-372.510</b>	<b>90,6%</b>	<b>-319.208</b>	<b>82,5%</b>	<b>16,7%</b>	<b>-53.302</b>	<b>-369.502</b>	<b>87,3%</b>	<b>0,8%</b>	<b>-3.008</b>
Serviços	-124.795	30,3%	-103.271	26,7%	20,8%	-21.524	-118.680	28,0%	5,2%	-6.115
Insumos	-78.133	19,0%	-57.206	14,8%	36,6%	-20.927	-74.919	17,7%	4,3%	-3.214
Pessoal	-71.372	17,4%	-66.535	17,2%	7,3%	-4.837	-100.443	23,7%	-28,9%	29.071
D&A	-35.565	8,6%	-38.616	10,0%	-7,9%	3.051	-33.460	7,9%	6,3%	-2.105
PECLD	-18.012	4,4%	-9.261	2,4%	94,5%	-8.751	-9.848	2,3%	82,9%	-8.164
Tributária	-17.685	4,3%	-13.701	3,5%	29,1%	-3.984	-10.415	2,5%	69,8%	-7.270
Causas judiciais	-5.651	1,4%	-8.833	2,3%	-36,0%	3.182	-5.038	1,2%	12,2%	-613
Materiais	-5.549	1,3%	-6.531	1,7%	-15,0%	982	-2.061	0,5%	169,2%	-3.488
Custos gerais	-4.651	1,1%	-3.745	1,0%	24,2%	-906	-4.238	1,0%	9,7%	-413
Despesas Gerais	-4.531	1,1%	-2.622	0,7%	72,8%	-1.909	-3.454	0,8%	31,2%	-1.077
Concessão	-3.691	0,9%	-3.249	0,8%	13,6%	-442	-3.673	0,9%	0,5%	-18
Transporte	-1.342	0,3%	-969	0,3%	38,5%	-373	-1.180	0,3%	13,7%	-162
Outras rec./desp. Oper.	-845	0,2%	-4.018	1,0%	-79,0%	3.173	-1.965	0,5%	-57,0%	1.120
Honorários da administração	-701	0,2%	-651	0,2%	7,7%	-50	-673	0,2%	4,2%	-28
Resultado da equivalência patrimonial	13	0,0%	0	0,0%	NA	13	545	0,1%	-97,6%	-532
<b>EBIT</b>	<b>38.729</b>	<b>9,4%</b>	<b>67.777</b>	<b>17,5%</b>	<b>-42,9%</b>	<b>-29.048</b>	<b>53.661</b>	<b>12,7%</b>	<b>-27,8%</b>	<b>-14.932</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>25.540</b>	<b>6,2%</b>	<b>-20.603</b>	<b>5,3%</b>	<b>NA</b>	<b>46.143</b>	<b>-17.797</b>	<b>4,2%</b>	<b>NA</b>	<b>43.337</b>
Receitas Financeiras	68.434	16,6%	9.528	2,5%	618,2%	58.906	31.127	7,4%	119,9%	37.307
Despesas Financeiras	-42.894	10,4%	-30.131	7,8%	42,4%	-12.763	-48.924	11,6%	-12,3%	6.030
<b>LAIR</b>	<b>64.269</b>	<b>15,6%</b>	<b>47.174</b>	<b>12,2%</b>	<b>36,2%</b>	<b>17.095</b>	<b>35.864</b>	<b>8,5%</b>	<b>79,2%</b>	<b>28.405</b>
<b>IR&amp;CSLL</b>	<b>-18.811</b>	<b>4,6%</b>	<b>-19.454</b>	<b>5,0%</b>	<b>-3,3%</b>	<b>643</b>	<b>3.214</b>	<b>0,8%</b>	<b>NA</b>	<b>-22.025</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>45.458</b>	<b>11,1%</b>	<b>27.720</b>	<b>7,2%</b>	<b>64,0%</b>	<b>17.738</b>	<b>39.078</b>	<b>9,2%</b>	<b>16,3%</b>	<b>6.380</b>
<b>EBITDA</b>	<b>74.294</b>	<b>18,1%</b>	<b>106.574</b>	<b>27,5%</b>	<b>-30,3%</b>	<b>-32.280</b>	<b>87.121</b>	<b>20,6%</b>	<b>-14,7%</b>	<b>-12.827</b>

## 7. FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA (R\$ mil)	1T22	1T21	% AH	Var.Abs
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>55.711</b>	<b>109.384</b>	<b>-49,1%</b>	<b>-53.673</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>122.827</b>	<b>157.790</b>	<b>-22,2%</b>	<b>-34.963</b>
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	64.269	47.174	36,2%	17.095
Depreciação e amortização	35.565	40.198	-11,5%	-4.633
Valor residual da baixa de ativos imobilizados e intangíveis	12.390	8.088	53,2%	4.302
Resultado ativos financeiros - contratos de concessão	-160	-1.425	-88,8%	1.265
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.012	11.829	52,3%	6.183
Constituição/Reversão de contingência	4.082	2.377	71,7%	1.705
Provisão incentivo à aposentadoria – PRSP	-4.886	-475	928,6%	-4.411
Atualização da provisão incentivo a aposentadoria – PRSP	1.441	1.653	-12,8%	-212
Ajuste a valor presente – PRSP	686	6	11333,3%	680
Provisão atuarial - Benefício definido Plano de saúde	3.552	3.195	11,2%	357
Atualização monetária de depósitos judiciais e REFIS	-62	-7.883	-99,2%	7.821
Provisão de Parcelamentos Tributários	0	7.925	NA	-7.925
Juros e variações monetária e cambial	6.465	32.935	-80,4%	-26.470
Tributos diferidos	3.229	13.379	-75,9%	-10.150
Rendimento aplicações financeiras	-24.572	-1.186	1971,8%	-23.386
Ajuste a valor presente de arrendamento	2.829	0	NA	2.829
Resultado de equivalência patrimonial	-13	0	NA	-13
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>-16.420</b>	<b>-36.008</b>	<b>-54,4%</b>	<b>19.588</b>
Depósitos vinculados a convênios	-1.897	625	NA	-2.522
Contas a receber de clientes	-19.300	-23.946	-19,4%	4.646
Estoques	-5.102	-2.185	133,5%	-2.917
Tributos a recuperar	-2.392	16.072	NA	-18.464
Depósitos para reinvestimento	-918	-2.538	-63,8%	1.620
Depósitos vinculados a garantias	-45	0	NA	-45
Outros ativos	-1.741	-2.561	-32,0%	820
Fornecedores	-1.442	9.736	NA	-11.178
Incentivo à aposentadoria – PRSP	-3.857	-4.605	-16,2%	748
Obrigações com tarifa de contingência	23.290	13.222	76,1%	10.068
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-2.010	-22.981	-91,3%	20.971
Tributos a recolher	-3.189	-4.096	-22,1%	907
Acordos judiciais a pagar	-1.461	-3.858	-62,1%	2.397
Provisão para contingências	0	-68	NA	68
Projetos Alvorada e KfW II	-319	-72	343,1%	-247
Outros passivos	3.963	-8.753	NA	12.716
<b>Outros</b>	<b>-50.696</b>	<b>-12.398</b>	<b>308,9%</b>	<b>-38.298</b>
Juros pagos	-37.316	-3.823	876,1%	-33.493
IRPJ e CSLL pagos	-13.380	-8.575	56,0%	-4.805
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>-25.017</b>	<b>-102.793</b>	<b>-75,2%</b>	<b>77.776</b>
Aplicações financeiras	159.723	-37.413	NA	197.136
Aquisição de imobilizado, ativo de contrato e intangível	-182.290	-65.380	178,8%	-116.910
Participações societárias	-2.450	0	NA	-2.450
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>-30.672</b>	<b>-3.052</b>	<b>905,0%</b>	<b>-27.620</b>
Amortização de empréstimos	-18.505	-6.956	166,0%	-11.549
Amortização de obrigações por arrendamento	-3.805	-5.936	-35,9%	2.131
Ingressos de empréstimos	199	9.840	-98,0%	-9.641
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-8.561	0	NA	-8.561
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>22</b>	<b>3.539</b>	<b>-99,4%</b>	<b>-3.517</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>94</b>	<b>109</b>	<b>-13,8%</b>	<b>-15</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>116</b>	<b>3.648</b>	<b>-96,8%</b>	<b>-3.532</b>

Para informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores através do e-mail [ri@cagece.com.br](mailto:ri@cagece.com.br) ou através dos seguintes contatos:

**Dario Perini**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores -DFR  
+55 (85) 3101-1798  
[dario.perini@cagece.com.br](mailto:dario.perini@cagece.com.br)

**Álvaro de Paula**

Assessor de Relações com Investidores - ASRIN  
+55 (85) 3108-0092  
[alvaro.depaula@cagece.com.br](mailto:alvaro.depaula@cagece.com.br)

Visite nosso site de RI: [ri.cagece.com.br](http://ri.cagece.com.br)

